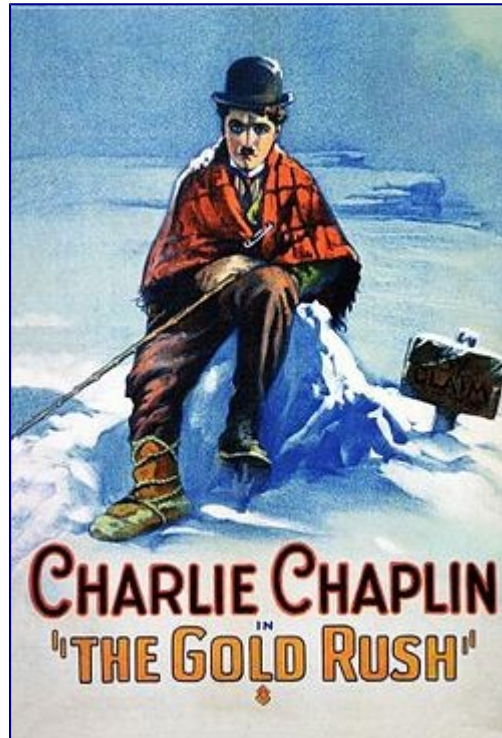


The Gold Rush (1942)

EM BUSCA DO OURO (1925/1942)



Informações

Título no Brasil	Em Busca do Ouro
Título Original	The Gold Rush
Ano Lançamento	1925
Gênero	Aventura / Comédia / Drama
País de Origem	EUA
Duração	95 minutos
Direção	Charles Chaplin

Sinopse

Neste filme, o vagabundo vai tentar a sorte em Klondike, no [Alasca](#), na "febre do ouro" em [1898](#), em busca da riqueza e felicidade.

Carlitos está a procura de minas de ouro, e vai andando na procura deste.

Enquanto isso Jim MacKay, mais conhecido como Big Jim está demarcando as suas terras, e consegue achar uma montanha de ouro.

Em uma cabana abandonada mora um fugitivo da lei, Black Larson, que tenta de todo o jeito ocultar sua ficha penal.

Durante uma tempestade Carlitos vai até a cabana de Larson empurrado pela ventania.

Ele adentra o casebre sem que ninguém perceba e come um pedaço de carne de urso, o que faz que Larson tente colocá-lo para fora.

Porém, devido a tempestade, Carlitos não consegue nem sair do lugar devido ao escorregamento do chão.

Neste exato momento, Big Jim é empurrado pela tempestade e passa correndo na casa de Black Larson; ao mesmo tempo, Carlitos sai para ver o que acontece e é empurrado. Quando Carlitos volta, expulsa Larson da cabana, mas não demora muito até Jim voltar a casa de Larson para a busca de comida, roubando o pedaço de carne de urso de Carlitos.

Contudo, quando Larson tenta colocar os dois para fora este mesmo não consegue após uma briga e um tiro de espingarda dado por Larson para amedrontar Jim, para deixar Jim ficar lá; todavia, depois Carlitos convence Jim a deixá-lo ficar na cabana também.

Com muita fome, no dia seguinte, após "*cortarem*" as cartas em um sorteio que quem pegasse a menor carta iria buscar comida; Larson, é escolhido para a tarefa. Passa pela polícia e acha a montanha de ouro de Big Jim que estava nas mãos dos guardas e mata os dois oficiais que estavam em busca dele e tinham a montanha de ouro de Jim como posse até que viesse o seu legítimo dono.

Enquanto isso, devido a demora de Larson, mortos de fome, Jim e Carlitos, cozinham a botina de Carlitos, na clássica cena. Mas logo depois, Carlitos vai a caça mas não consegue nada.

De tanta fome, Jim delirava e armava confusões com Carlitos, pois via ele como uma galinha.

Enquanto eles dormem ficam se olhando e se espiando para ver se Jim, não irá delirar de novo.

Mas depois de uma série de confusões, em que um urso salva Carlitos de asfixia, eles matam o animal e o comem, assim cada um vai para um lugar.

Enquanto eles dormem ficam se olhando e se espiando para ver se Jim, não irá delirar de novo.

Mas depois de uma série de confusões, em que um urso salva Carlitos de asfixia, eles matam o animal e o comem, assim cada um vai para um lugar.

Logo depois, Jim retorna e acha sua montanha de ouro nas mãos de Larson: começam a brigar. Este o golpeia.

Enquanto este pega um pouco do ouro de Jim, e cai de um penhasco.

Com a corrida do ouro, naquele lugar, uma cidade cresceu. Lá, foi construído um *dance-hall* onde trabalhava Georgia, uma dançarina, que era o amor de Jack Cameron, homem que adorava beber e sair com garotas.

Certa vez, Carlitos vai até o *dance-hall*, vê Georgia e se apaixona por ela.

Após Jack querer obrigá-la a dançar com ele, Georgia escolhe Carlitos para dançar; Devido a um incidente com um cachorro, que Carlitos colocou acidentalmente sua coleira como um cinto, após o cão ver um gato, Carlitos é arrastado no chão pelo cachorro.

Furioso, Jack quer conversar com Georgia, mas Carlitos interpõe-se, defendendo-a.

Os dois brigam, um relógio de parede cai na cabeça de Jack, mas Carlitos acha que foi ele quem o golpeara, e sai a passos largos do salão. .

Perto do *dance-hall* ficava a casa de Hank Curtis, um homem bom e gentil que fazia expedições ao Pólo Norte, Carlitos finge ser um flagelado pelo frio para ganhar ajuda do homem. Depois, o vagabundo se oferece para ser o caseiro de Curtis.

Depois dali, Carlitos nunca mais viu Georgia, mas um incidente os reuniu: ao ouvir movimentação diante da casa, ele abre a porta e recebe uma bola de neve no rosto, disparada por Georgia e suas amigas, que brincavam na rua.

Ele convida-as para entrar e, vai buscar mais lenha para preparar o café da manhã.

Ao mexer no travesseiro do catre, ela encontra uma foto rasgada de Georgia e a flor que lhe ofereceu no salão.

Ela mostra a foto às amigas e descobrem o segredo de Carlitos: ele ama Georgia.

Todas fazem pouco caso do fato.

Georgia dissimula seduzi-lo, enquanto uma delas, sentado ao lado de Carlitos, atira propositalmente um fósforo no sapato-de-lona de Carlitos, que faz o sapato dele pegar fogo.

Elas se despedem, ele convida Georgia a voltar um dia, elas prometem visitá-lo nas festas do final de ano.

Carlitos trabalha como varredor de neve para conseguir tal dinheiro.

Chega, o Ano Novo e nenhum sinal de Georgia, enquanto isso Carlitos dorme e sonha com que todas as amigas de Georgia estavam lá. em seu sonho, elas pedem um discurso; desculpando-se por não ter o dom da oratória, mete dois pzeinhos em garfos e sumla uma mímica de dança com eles.

O vagabundo desperta, sai e vê que Georgia estava na festa no dance-hall, mas ela se lembra da promessa que fizera e vai com suas amigas e Jack lá mas Carlitos, não estava mais lá.

Sentida, ela sai e empurra Jack, após este ter tentado dar um beijo nela. No outro dia, Carlitos vai atrás de Georgia no dance-hall, e ela lhe envia uma carta dizendo que sente muito em não poder ir até ele e queria lhe explicar.

Big Jim se recupera do golpe que Larson lhe dera mas perde a memória, e não consegue achar a cabana, e vai até a delegacia dizer sobre a sua montanha de ouro, mas não se lembra onde estava.

Ele vai até o dance-hall e acha Carlitos e o leva até a cabana, depois de Carlitos achar Georgia e dizer a ela que o amava e não o precisava explicar nada, e disse que iria dar uma boa vida a ela.

Eles encontram a cabana, e se recolhem, e Big Jim se lembra onde está a sua montanha de ouro.

Eles dormem, mas uma tempestade muda a casa deles de lugar, e `The_gold_rush_09` após muitas confusões e depois da casa ter sido transportada até um barranco, eles conseguem achar a montanha de ouro de Big Jim no penhasco onde Black Larson caiu e ficam ricos.

Eles estão viajando num navio.

Carlitos se lembra de Georgia ao ver a foto dela que ele guardava (só que agora em um porta-retrato), e um jornalista quer fazer uma reportagem sobre a vida deste e pede que ele se vista em suas velhas roupas, ele é confundido com um clandestino e quase é preso mas ele reencontra Georgia e esta se oferece a pagar sua passagem mas chegam os jornalistas e um senhor e avisam aos policiais do navio que ele não era clandestino e era amigo de Big Jim, o multimilionário.

Lhe pediram desculpas e pediram quem era Georgia, Carlitos falou no ouvido do homem que lhe havia perguntado que era sua futura noiva, e ele pede que se arrumem mais um aposento, para Georgia.

Principais prêmios e indicações

Oscar 1943 (EUA)

- Recebeu duas indicações, nas categorias de Melhor Trilha Sonora e Melhor Som - Gravado.

Kinema Junpo Awards 1927 (Japão)

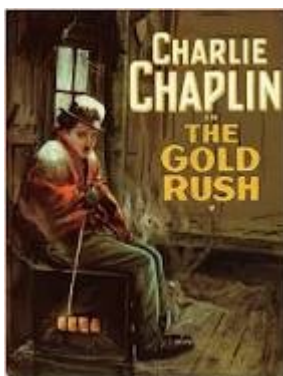
- Venceu na categoria de Melhor Filme Estrangeiro.

Curiosidades



A dança com os pãezinhos

- O filme reúne algumas das cenas antológicas do cinema, como a da famosa dança dos pãezinhos, ou a que mostra o devaneio do aventureiro "Big Jim" que, alucinado pela fome, vê "Carlitos" metamorfoseado em frango.
- A mais célebre, porém, é a do cozido das botinas de "Carlitos" onde, com ares de *gourmet*, o personagem faz dos cordões um delicioso espaguete, das solas um fino e saboroso pássaro de caça, e dos pregos seus ossinhos delicados.
- "Carlitos" e seu companheiro de cena realmente comeram as botinas, feitas de [alcaçuz](#) por um confeitiro especialmente contratado para a tarefa. Perfeccionista, Chaplin fez dezenas de tomadas e mais de vinte pares de botinas saíram do forno, antes de a cena ser aprovada.
- Este era o filme preferido de Chaplin.
- A personagem "Georgia" foi escrita por Chaplin especialmente para sua nova esposa, [Lita Grey](#), que posteriormente teve que desistir da personagem por ter engravidado.
- Há duas versões de *The Gold Rush*, a primeira de 1925 e a outra de [1942](#). A versão sem som tem 82 minutos de duração, enquanto a versão sonorizada tem 74 minutos de duração.
- *The Gold Rush* apenas foi ter [trilha sonora](#) em sua versão lançada em 1942.
- Na versão de 1925, o filme termina com um beijo entre Chaplin e Georgia Hale; na versão de 1942 o filme termina com Chaplin dizendo que ela será sua esposa.
- Este foi o filme que mais deu lucro e popularidade a Chaplin, sendo que custou um grande orçamento.
- Os 2500 homens que interpretam garimpeiros são, na verdade, vagabundos de rua, que aceitaram participar do filme em troca de um dia de salário.



Elenco

Charles Chaplin	... The Lone Prospector
Mack Swain	... Big Jim McKay
Tom Murray	... Black Larsen
Henry Bergman	... Hank Curtis
Malcolm Waite	... Jack Cameron

Georgia Hale	... Georgia
Jack Adams	... Man in Dance Hall (não creditado)
Frank Aderias	... Eskimo Child (não creditado)
Leona Aderias	... Eskimo Child (não creditado)
Lillian Adrian	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Sam Allen	... Man in Dance Hall (não creditado)
Claude Anderson	... Man in Dance Hall (não creditado)
Harry Arras	... Man in Dance Hall (não creditado)
Albert Austin	... Prospector (não creditado)
Marta Belfort	... Woman in Dance Hall (não creditado)
William Bell	... Man in Dance Hall (não creditado)
Francis Bernhardt	... Man in Dance Hall (não creditado)
F.J. Beuaregard	... Man in Dance Hall (não creditado)
E. Blumenthal	... Man in Dance Hall (não creditado)
William Bradford	... Man in Dance Hall (não creditado)
George Brock	... Man in Dance Hall (não creditado)
Pete Brogan	... Man in Dance Hall (não creditado)
William Butler	... Man in Dance Hall (não creditado)
Cecile Cameron	... Woman in Dance Hall (não creditado)
R. Campbell	... Man in Dance Hall (não creditado)
Leland Carr	... Man in Dance Hall (não creditado)
H.C. Chisholm	... Man in Dance Hall (não creditado)
Harry Coleman	... Man in Dance Hall (não creditado)
Heinie Conklin	... Prospector (não creditado)
Rebecca Conroy	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Dorothy Crane	... Woman in Dance Hall (não creditado)
James Darby	... Man in Dance Hall (não creditado)
Harry De More	... Man in Dance Hall (não creditado)
Kay Deslys	... Georgia's Friend (não creditado)
James Dime	... Man in Dance Hall (não creditado)
W.S. Dobson	... Man in Dance Hall (não creditado)
John Eagown	... Man in Dance Hall (não creditado)
Aaron Edward	... Man in Dance Hall (não creditado)
E. Espinosa	... Eskimo (não creditado)
Leon Farey	... Man in Dance Hall (não creditado)
M. Farrell	... Man in Dance Hall (não creditado)
Richard Foley	... Man in Dance Hall (não creditado)

Charles Force	... Man in Dance Hall (não creditado)
J.C. Fowler	... Man in Dance Hall (não creditado)
Al Ernest Garcia	... Prospector (não creditado)
Inez Gomez	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Sid Grauman	... Extra in Chilkoot Pass Climb (não creditado)
Lita Grey	... Extra in Chilkoot Pass Climb (não creditado)
Ray Grey	... Man in Dance Hall (não creditado)
William Hackett	... Man in Dance Hall (não creditado)
Mildred Hall	... Woman in Dance Hall (não creditado)
James Hammer	... Man in Dance Hall (não creditado)
Ben Hart	... Man in Dance Hall (não creditado)
Gypsy Hart	... Woman in Dance Hall (não creditado)
R. Hausner	... Man in Dance Hall (não creditado)
Tom Hawley	... Man in Dance Hall (não creditado)
Helen Hayward	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Jack Herrick	... Man in Dance Hall (não creditado)
Jack Hoefler	... Man in Dance Hall (não creditado)
George Holt	... Man in Dance Hall (não creditado)
Josie Howard	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Jean Huntley	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Tom Hutchinson	... Man in Dance Hall (não creditado)
Carl Jensen	... Man in Dance Hall (não creditado)
Gladys Johnston	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Harry Jones	... Man in Dance Hall (não creditado)
Fred Karno Jr.	... Man in Dance Hall (não creditado)
Helen Kassler	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Bob Kelly	... Man in Dance Hall (não creditado)
John King	... Man in Dance Hall (não creditado)
Freddie Lansit	... Man in Dance Hall (não creditado)
Elias Lazaroff	... Man in Dance Hall (não creditado)
George Lesley	... Man in Dance Hall (não creditado)
Geraldine Leslie	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Francis Lowell	... Man in Dance Hall (não creditado)
Joan Lowell	... Georgia's Friend / Woman in Dance Hall (não creditado)
Chris-Pin Martin	... Man in Dance Hall (não creditado)
Margaret Martin	... Squaw (não creditado)
Clyde McAtee	... Man in Dance Hall (não creditado)

John McGrath	... Man in Dance Hall (não creditado)
Lillian McMurray	... Extra in Chilkoot Pass Climb (não creditado)
Dolores Mendes	... Woman in Dance Hall (não creditado)
John Millerta	... Man in Dance Hall (não creditado)
Ruth Milo	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Ray Morris	... Eskimo (não creditado)
Betty Morrissey	... Georgia's Friend (não creditado)
Marie Muggley	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Steve Murphy	... Man in Dance Hall (não creditado)
Florence Murth	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Sr. Myers	... Man in Dance Hall (não creditado)
P. Nagle	... Man in Dance Hall (não creditado)
Princess Neela	... Squaw (não creditado)
George Neely	... Man in Dance Hall (não creditado)
Nellie Noxon	... Woman in Dance Hall (não creditado)
A.J. O'Connor	... Officer (não creditado)
H.C. Oliver	... Man in Dance Hall (não creditado)
Donnabelle Ouster	... Woman in Dance Hall (não creditado)
William Parmalee	... Man in Dance Hall (não creditado)
Jack Phillips	... Man in Dance Hall (não creditado)
Barbara Pierce	... Manicurist (não creditado)
Betty Pierce	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Art Price	... Man in Dance Hall (não creditado)
John Rand	... Prospector (não creditado)
Lillian Reschm	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Frank Rice	... Man in Dance Hall (não creditado)
C.F. Roark	... Man in Dance Hall (não creditado)
E.M. Robb	... Man in Dance Hall (não creditado)
Lillian Rosine	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Edna Rowe	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Tiny Sandford	... Barman (não creditado)
Jane Sherman	... Woman in Dance Hall (não creditado)
J.J. Smith	... Man in Dance Hall (não creditado)
Joe Smith	... Man in Dance Hall (não creditado)
C.B. Steele	... Man in Dance Hall (não creditado)
Larry Steers	... Tacoma First Officer (não creditado)
Frank Stockdale	... Man in Dance Hall (não creditado)

Daddy Taylor	... Ancient Dancing Prospector (não creditado)
Nina Trask	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Armand Triller	... Man in Dance Hall (não creditado)
John Tully	... Man in Dance Hall (não creditado)
Jack Vedders	... Man in Dance Hall (não creditado)
Bess Wade	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Art Walker	... Officer (não creditado)
John Wallace	... Man in Dance Hall (não creditado)
Sharkey Weimar	... Man in Dance Hall (não creditado)
White Cloud	... Man in Dance Hall (não creditado)
Mary Williams	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Marie Willis	... Woman in Dance Hall (não creditado)
Ed Wilson	... Man in Dance Hall (não creditado)
H. Wolfinger	... Man in Dance Hall (não creditado)
Tom Wood	... Prospector (não creditado)
Dave Wright	... Man in Dance Hall (não creditado)
Ah Yot	... Man in Dance Hall (não creditado)
George	... Man in Dance Hall (não creditado)
Ed Zimmer	... Man in Dance Hall (não creditado)

M BUSCA DO OURO (1925/1942)

(The Gold Rush)



[Antes de qualquer coisa, gostaria de pedir que só leia esta crítica se já tiver assistido ao filme. Para fazer uma análise mais detalhada é necessário citar cenas importantes da trama].

Entre todas as suas memoráveis obras, Chaplin afirmava ter um carinho extremamente especial por este “Em Busca do Ouro”, uma fábula maravilhosa que relata, de maneira bem humorada, os perigos da chamada corrida do ouro, que motivou multidões a arriscar a vida em busca do sonho de conseguir riqueza através deste precioso metal. Leve e descontraído, o longa consegue balancear muito bem o humor e o drama, algo recorrente na marcante carreira deste memorável cineasta.

Em 1898, milhares de pessoas partem para a serra nevada na tentativa de encontrar ouro, buscando garantir riqueza e conforto pelo resto de suas vidas.

Entre estes garimpeiros e aventureiros, encontra-se o vagabundo (Chaplin), que acidentalmente vai parar na cabana do garimpeiro Larsen (Tom Murray) ao lado do gordo Jim McKay (Mack Swaim), conhecido como “Big Jim”.

Juntos, eles criam muita confusão e, após uma forte tempestade de neve, o vagabundo conhece a dançarina Georgia (Georgia Hale), por quem se apaixona perdidamente.

A idéia de realizar “Em busca do ouro” surgiu quando Chaplin leu uma reportagem sobre a chamada “corrida do ouro”, em que legiões de pessoas partiam em busca de riqueza, dispostas a enfrentar o frio, a fome e a natureza agressiva da serra nevada.

Esta reportagem se transformou num dos primeiros e mais belos planos do longa, onde podemos ver milhares de pessoas subindo o monte coberto de neve, com a esperança de que este sacrifício seja recompensado por uma vida confortável após encontrar o desejado ouro.

Chaplin gostou tanto do resultado final que o filme foi relançado 17 anos depois, com a rápida voz de Chaplin substituindo os diálogos na tela. A versão de 1942, no entanto, teve algumas cenas retiradas na montagem, como o beijo final entre Carlitos e Georgia, resultando numa versão um pouco menor que a original.

Charles Chaplin novamente assumiu a responsabilidade pela direção, roteiro, montagem e trilha sonora, além é claro de atuar no longa.

O roteiro, que como citado ganhou a narração de Chaplin na versão de 1942, aborda temas interessantes como o poder do dinheiro e o valor que a sociedade dá pra ele, além de mostrar como as aparências enganam, na cena em que o guarda assume que Carlitos é o intruso do navio baseado nas roupas dele.

O roteiro mostra ainda como o amor verdadeiro pode surgir de diversas maneiras, além de ilustrar como a solidão atormenta o homem.

Como sempre, Chaplin deixa sua marca pessoal, apresentando tudo isto de maneira simples, engraçada e inteligente.

O diretor tem domínio absoluto da narrativa, fazendo com que o longa flua muito bem, graças também a montagem, que adota um ritmo alucinante no início da narrativa, alternando para um ritmo mais lento no segundo ato, que reflete a tristeza do solitário protagonista.

Ainda na parte técnica, vale destacar a fotografia de Roland Totheroth, que prioriza a cor branca, refletindo o vazio e a solidão das pessoas que enfrentam a serra nevada em busca de riqueza.

Repare como a fotografia se torna sombria, priorizando a cor preta, quando Carlitos passa a freqüentar o *saloon* e, principalmente, quando sofre por Georgia sozinho na cabana e vagando pelo exterior do *saloon*.

Finalmente, a trilha sonora, creditada para Chaplin, Gerard Carbonara e Max Terr, é mais lenta e cadenciada na versão de 1921, ao passo em que na versão de 1942 é bastante agitada e pontua muito bem as cenas.



Como de costume nos filmes de Chaplin, as *gags* visuais são excelentes, com destaque para a seqüência em que Carlitos, Big Jim e Larsen são expulsos da barraca pelo vento, seguida pela briga entre os grandões, apontando a arma para Carlitos.

Também merece ser citada a disputa nas cartas para ver quem procuraria comida (repare a divertida reação do vagabundo ao tirar sua carta).

O talento de Chaplin para fazer comédia fica ainda mais evidente na seqüência em que Carlitos cozinha um sapato e serve para o amigo Big Jim.

Esta cena, aliás, foi inspirada numa trágica notícia que ele havia lido sobre um grupo de exploradores que se viu obrigado a comer os sapatos, roupas e cadáveres de amigos durante sua passagem pela serra nevada.

A notícia inspirou ainda os engraçados delírios de Big Jim, que revelam também o ótimo trabalho de efeitos visuais (na realidade, um truque de câmera) ao transformar Carlitos num frango gigante, ilustrando o tamanho da fome do grandalhão.

Repare na sincronia dos movimentos do frango e de Carlitos quando este volta a aparecer na forma humana (ele mesmo se vestiu de frango depois que um técnico tentou sem sucesso fazer o papel).

Esta seqüência, aliás, é toda sensacional, desde os delírios de Big Jim até a perseguição dentro e fora da barraca, que termina com a chegada do urso.

Outra seqüência interessante visualmente é a engraçada cena da casa pendurada no penhasco, que alterna entre o cenário em tamanho real e a maquete, sem que o espectador perceba a diferença claramente.

Interessante também como a posição da câmera dá a sensação de que a casa está mesmo pendurada, o que revela a habilidade de Chaplin na direção e remete a um tempo em que o cinema, sem tantos recursos técnicos, era mais puro e criativo.



Chaplin também sabia ser sutil, como na triste cena em que Carlitos espera por Georgia na cabana, onde a vela indica quanto tempo ele esperou pela garota.

A desilusão amorosa e a solidão dele na virada do ano estão refletidas em seu semblante, enquanto olha pela porta à espera de sua visita.

Quando ele decide ir até a festa, seu rosto mergulhado nas sombras demonstra visualmente os sentimentos de seu coração, partido diante da atitude de Georgia.

Georgia, aliás, que é muito bem interpretada pela bela Georgia Hale, demonstrando, ao lado de suas amigas, o cinismo das mulheres do *saloon* e a lenta transformação da garota.

A pureza de Carlitos conquista Georgia e conquista o espectador também.

Mas talvez a cena mais marcante de “Em Busca do Ouro” seja o belíssimo momento em que Carlitos faz a dança com os pães, com extrema sensibilidade e carisma. Certamente, esta é uma das muitas imagens que marcaram a carreira deste gênio.

Vale citar ainda a linda cena em que Carlitos e Georgia se reencontram no navio.

Na versão de 1942 o final é menos romantizado, refletindo o estado de espírito de Chaplin naquele período, após ter enfrentado seu segundo divórcio.

Já a versão original tem um \times 3.2.1 amanhã acaba o BÔNUS longo beijo entre o casal, que revela até mesmo a paixão do diretor por sua mulher, Lita Grey, que inspirou a personagem Georgia.

Extremamente engraçado, com cenas marcantes e uma mensagem humana, podemos afirmar que o belo “Em Busca do Ouro” é um legítimo representante de cinema de Charles Chaplin.

E é impressionante notar como seus filmes conseguem transmitir sua visão do mundo, balanceando com grande talento cenas engraçadas e belas.

É aí que reside a magia de Chaplin, um cineasta capaz de tocar como poucos o coração do espectador.

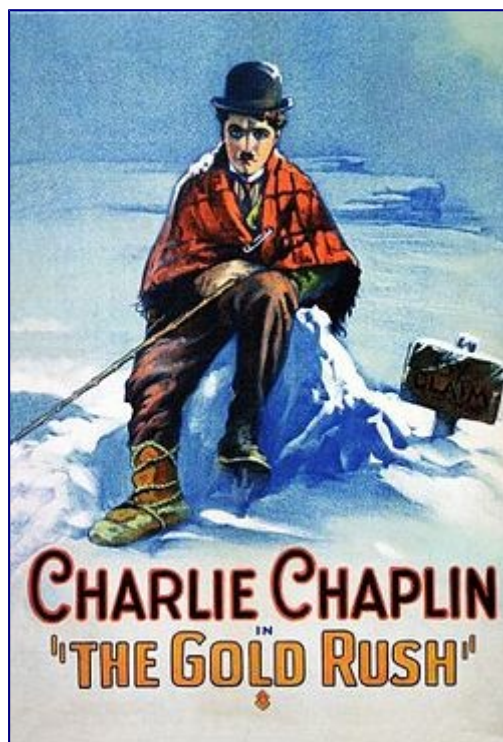
Ao contrario das dificuldades enfrentadas pelos garimpeiros para conseguir ouro, Chaplin demonstrava enorme facilidade para transformar seus filmes em verdadeiras jóias da sétima arte.



The Gold Rush

A quimera do ouro (PT)

Em busca do ouro/A Corrida do Ouro (BR)



 [Estados Unidos](#)

[1925](#) • p&b • [96 min](#)

Direção	Charles Chaplin
Roteiro	Charles Chaplin Charles Chaplin Georgia Hale
Elenco	Mack Swain Tom Murray Henry Bergman
Gênero	comédia / drama / aventura / romance
Companhia(s) produtora(s)	United Artists
Distribuição	Charlie Chaplin Film Corporation
Lançamento	 26 de junho de 1925  13 de julho de 1925  28 de março de 1927
Idioma	mudo

Cronologia



[A Woman of Paris \(1923\)](#)

[Página no IMDb \(em inglês\)](#)

<https://www.opensubtitles.org/pt/search2/sublanguageid-pob/movienamem+busca+do+ouro>



<https://cinemaedebate.com/2010/10/19/em-busca-do-ouro-19251942/>



https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Gold_Rush

[http://www.interfilmes.com/filme_13216_Em.Busca.do.Ouro-\(The.Gold.Rush\).html](http://www.interfilmes.com/filme_13216_Em.Busca.do.Ouro-(The.Gold.Rush).html)

São Paulo, SP, 31 Agosto de 2017

Mkmouse